

Economia

AJ 01698

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Máquinas são destaque na Vitória Stone. A edição 2010 da Vitória Stone Fair, que acontece em fevereiro, terá um crescimento de 10% em público visitante e número de expositores. **PÁG 29**

Infraestrutura

FOTOS: EDSON CHAGAS

Os itens em questão

• Nossa equipe de reportagem esteve no Aeroporto Eurico de Aguiar Salles nos dias 8 e 11 de janeiro (sexta-feira e segunda-feira). A reportagem conversou com passageiros, que vem a Vitória com frequência para passeio ou negócios. Eles apontaram os pontos fortes e fracos do terminal, com muitas queixas em relação ao tamanho do saguão e à falta de espaço na lanchonete. Veja o resultado:



ASSENTOS INSUFICIENTES. No saguão principal, os passageiros à espera do embarque tentam se acomodar como podem

9 >

LANCHONETE

Nos horários de pico há fila no caixa. O espaço é pequeno para que todos caibam no balcão. Na área próxima há pequenas mesas redondas, mas não há cadeiras as pessoas comem e bebem em pé. Não há espaço para disponibilizar cadeiras. A lanchonete funciona das 4h da manhã às 2h do dia seguinte. Até o final do mês estará funcionando mais uma lanchonete no primeiro andar ampliando o atendimento aos usuários do terminal.

10 >

RESTAURANTE

Tem cardápio variado e o horário de funcionamento é das 10h às 22h. Muitos usuários utilizam o restaurante para consumir drinks e petiscos.

11 >

INFORMAÇÕES

No saguão tem um posto de informações da Infraero. Há também os funcionários que vestem coletes amarelos e estão sempre dispostos a orientar os que buscam informações. No posto são distribuídos folders produzidos pelos órgãos públicos.

1 >

SAGUÃO

O espaço é muito reduzido, e nos horários de pico com voos próximos saindo e chegando, fica difícil circular na área sem esbarrar em alguém. Isso acontece, invariavelmente, no início da manhã e final da tarde, e nos dois dias de maior movimento, segundas e sextas-feiras.

2 >

ASSENTOS

Nos vários espaços do aeroporto existem 125 longarinas (as cadeiras com três assentos cada) totalizando 375 assentos. No saguão estão 47 (área de embarque) e 2 (área de desembarque). O número é insuficiente, mas mesmo que a Infraero quisesse disponibilizar mais assentos, não haveria espaço suficiente.

O AEROPORTO NA VISÃO DO TURISTA

Filas no check-in, no embarque, na lanchonete. A falta de conforto é visível no terminal aéreo

3 >

SALA DE EMBARQUE

Estão 60 longarinas (cadeiras enfileiradas), totalizando 180 assentos. O espaço foi readequado recebendo mais assentos.

4 >

DESEMBARQUE

O espaço foi ampliado, e foi instalada mais uma esteira. O tempo de espera para pegar a bagagem diminuiu, e a sala ficou bem maior.

5 >

PISO SUPERIOR

No primeiro andar estão 26 longarinas (48 assentos). Lá existem quatro telefones públicos e banheiros. Poucos usuários conhecem o espaço que pode ser chamado de recanto da tranquilidade, se comparado ao turbilhão que é o saguão.

6 >

CARRINHOS

Em todo o terminal há 400 carrinhos de bagagem. O número foi ampliado e todos os usuários são atendidos.

7 >

SANITÁRIOS

No saguão são 12 banheiros (seis femininos e seis masculinos). O número é suficiente e a higiene é adequada

8 >

BANCOS

Há cinco caixas eletrônicos para os que precisam sacar dinheiro.

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Os usuários do Aeroporto Eurico de Aguiar Salles, em Vitória, que no ano passado registrou movimentação de passageiros quatro vezes superior à sua capacidade instalada, sofrem com os gargalos existentes no terminal, como filas no check-in, no embarque, na lanchonete e o pouco espaço para transitar de um setor ao outro.

E a solução para o desconforto dos passageiros, que a cada ano se acentua, só virá com a conclusão das obras de ampliação e modernização do terminal prevista para março de 2012. A obra inicialmente tinha término previsto para o final de 2008, mas os problemas encontrados foram tantos que a Infraero decidiu rescindir o contrato e recomeçar tudo.

A falta de conforto pode ser notada em vários pontos do terminal, segundo observaram os próprios turistas entrevistados por A GAZETA. E sem espaço disponível é muito difícil, por exemplo, ampliar o número de assentos na área de embarque ou até mesmo disponibilizar mesa e cadeiras onde funciona a única lanchonete, o que força as pessoas a ficar de pé enquanto bebem e comem.

Nos horários de pico dos dias mais movimentados os usuários não conseguem se movimentar pelo saguão do terminal sem esbarrar uma nas outras. E convenhamos, transitar em um local cheio de pessoas apressadas, estressadas, que empurram carrinhos abarrotados de bagagem, que levam consigo crianças e que ainda precisam se desviar dos "encontrões" de outras pessoas, acaba com a paciência de qualquer cidadão. Até dos mais pacientes.

Nos horários de pico é preciso também paciência e boa vontade para comer e beber na lanchonete que funciona no local. Há fila no caixa e não há espaço no balcão para todos os usuários. Pequenas

FOTOS: EDSON CHAGAS



POSSO AJUDAR? Funcionários sempre dispostos a orientar

FOTOS: EDSON CHAGAS



INCÔMODO Na lanchonete, as pessoas se alimentam de pé

“Para quem viaja com crianças pequenas fica mais complicado”

MARINA ENGLARD
PROFESSORA DE MÚSICA

“Realmente é muito reduzida a área destinada à lanchonete”

JOUBERT SANTOS
ENGENHEIRO ELÉTRICO

mesas redondas foram dispostas na área, mas não há cadeiras, mesmo porque espaço para tanto não existe.

As cadeiras no acanhado saguão não são suficientes para todos. Entre o check-in e a chamada para a sala de embarque muitos precisam ficar em pé. E não tem outra alternativa, pois não há espaço para aumentar o número de assentos. Se isso fosse feito, os usuários do terminal não teriam como se deslocar para o banheiro, lanchonete e área de embarque.

No desembarque a situação parece ser mais confortável, até mesmo porque o tempo de permanência no terminal é bem menor. Com duas esteiras em operação o tempo de espera pela restituição da bagagem diminuiu. A sala de desembarque foi ampliada em setembro do ano passado e o número de carrinhos aumentou. Os usuários só precisam aguardar o tempo suficiente para que a bagagem seja retirada da aeronave e transportada até às esteiras.

TRANQUILIDADE

O único espaço em que há assentos disponíveis, mesmo nos horários de pico, é no primeiro andar. Talvez pelo fato de poucos usuários terem conhecimento. No final de uma agitada tarde de sexta-feira, um dos dias de maior fluxo de passageiros, havia cadeiras vazias no local.

É lá também que comissários e pilotos aguardam, em animadas rodas de conversa, a hora do embarque. Foi possível constatar também pessoas que se entregavam à leitura ou aproveitavam a tranquilidade para ouvir música.

No local, até o final do mês, entrará em operação a segunda lanchonete do terminal. Segundo a Infraero a licitação foi feita, o contrato já foi assinado, e o concessionário do espaço está fazendo as adequações necessárias para o funcionamento do estabelecimento, que será mais uma opção para o usuário do terminal.

12 >

ESTACIONAMENTO

No estacionamento 1 (em frente ao aeroporto), tem 198 vagas (sendo 12 para idosos 2 para portadores de necessidades especiais). No estacionamento 2 (do lado direito de quem sai do terminal de passageiros) há 53 vagas, totalizando 251 vagas nos dois estacionamentos pagos

13 >

TÁXI

São 55 motoristas credenciados pela Associação de Permissonários de Táxi do Aeroporto (APTA) para atender a quem desembarca no terminal. O serviço funciona rapidamente.

14 >

LOCADORAS

Na área de desembarque estão os balcões de atendimento de quatro locadoras de veículos para os visitantes que querem locar carros. Ponto a favor.

15 >

ENTRETENIMENTO

Há uma revistaria para venda de jornais, revistas, livros e brinquedos.

16 >

LEMBRANÇAS

Há lojas que vendem perfumes, chocolates, artesanatos, roupas, chaveiros, bolsas e outras lembranças

Observação: Os horários escolhidos para a reportagem foram entre 16h30 e 19h no dia 8, e das 7h às 9h no dia 11 de janeiro, o período de maior fluxo do terminal, segundo informou a Infraero.